

Resumos

XVII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA ULBRA

27 a 29 de outubro de 2009

ANAIS

CATEGORIA 1: PESQUISA CIENTÍFICA

Análise de fatores associados a traumatismos dentários em pré-escolares: uma alternativa para regressão logística

FELDENS CA, KRAMER PF, FERREIRA SH, SCAPINI A*, TOVO MF.

O objetivo do estudo foi investigar fatores associados a traumatismos alvéolo-dentários em pré-escolares por meio de dois métodos de análise estatística multivariável. Foram examinadas 888 crianças de 3 a 5 anos de idade. Um questionário para coleta das variáveis independentes (idade, sexo, raça, nível educacional da mãe e renda familiar) foi preenchido pelos pais. Regressão Logística e de Poisson com variância robusta foram usadas para determinar fatores associados a traumatismos e quantificar a força de associação. A Regressão de Poisson mostrou que a probabilidade do desfecho foi 30% maior para filhos de mães com mais de 8 anos de escolaridade e 63% maior para crianças com um overjet maior que 2mm. Os mesmos fatores foram identificados pela Regressão Logística, mas com valores superestimados em relação à Regressão de Poisson, tendo em vista a alta frequência do desfecho. Resultados indicaram a necessidade de orientações para prevenção de traumatismos, especialmente para pais de crianças com overjet acentuado e filhos de mães com maior escolaridade. Regressão de Poisson com variância robusta apresentou uma melhor alternativa para estimar o risco de desfechos de alta frequência, como traumatismos em pré-escolares.

Avaliação do conhecimento de especialistas em ortodontia sobre fatores envolvidos na reabsorção radicular frente à movimentação ortodôntica

FALEIRO CB*, BREYER S*, VARGAS IA, CLOSS LQ.

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de um grupo de ortodontistas sobre os fatores envolvidos na reabsorção radicular frente à movimentação ortodôntica. Aplicou-se um questionário com 17 questões referentes ao tema para uma amostra composta de 20 especialistas em ortodontia da cidade de Porto Alegre/RS, associados à Sociedade Gaúcha de Ortodontia e Ortopedia Facial - SOGAOR. Os resultados mostraram que 85% dos entrevistados realizam avaliação radiográfica de controle durante o tratamento, 95% acreditam as raízes triangulares tendem a reabsorver mais e 65% assinalaram a morfologia da crista óssea alveolar triangular como mais predisponente à reabsorção dentária. Para 25% dos entrevistados, alterações sistêmicas não influenciam a ocorrência de reabsorções dentárias com a terapia ortodôntica e 70% acreditam que o gênero não influencia o desenvolvimento de reabsorções dentárias. Conclui-se que, embora grande parte dos entrevistados possua conhecimentos corretos, existem pontos controversos que confundem e prejudicam a clínica odontológica, requerendo mais estudos.

Perfil docente nos cursos de odontologia do Rio Grande do Sul

LINHARES DS, SANTOS LP, POSTINGHER TC, FELDENS CA, FONTANELLA VRC*

Com o objetivo de traçar o perfil dos professores que atuam nos Cursos de Odontologia no Estado do Rio Grande do Sul, obteve-se a lista de professores de cada um dos cursos no estado registrados no Portal Sinaes. Foi então acessado o currículo de cada professor na Plataforma Lattes, do qual foram extraídas informações relativas à sua formação, atuação profissional e produção científica. Foram encontrados 499 registros, sendo 11 repetidos relativos a professores que atuam em dois cursos. Do total de professores 90% têm formação em odontologia, 61% têm especialização, 85% mestrado e 49% doutorado. Instituições federais têm 68% de doutores ou mestres, percentual significativamente maior que o das privadas (33%). O tempo de formado variou de 1 a 46 anos (média 18 ± 10 , mediana 16) e tem semelhança com o tempo de docência (média 15 ± 10 anos, mediana 12). Cada professor participa de 1 a 11 disciplinas (3 ± 2), sendo que a maioria dos docentes (63%) está inserida em apenas um dos ciclos de formação (básico, pré-clínico e clínico). A experiência docente em cursos de pós-graduação foi aferida pelo número de orientações concluídas, que variou de 0 a 29 ($2,1 \pm 4,5$) em cursos *lato sensu* e de 0 a 46 ($2,3 \pm 6,1$) em cursos *stricto sensu*. Mais que 50% dos docentes não têm atuação na pós-graduação e menos que 25% atuam em programas de mestrado/doutorado. O número de artigos publicados apresenta ampla variabilidade (0 a 196 publicações, média 13 ± 21 , mediana 5). Conclui-se que perfil do professor nos cursos de odontologia do estado é de cirurgiões-dentistas de ambos os sexos, com curso de especialização e mestrado, que atuam em 3 disciplinas inseridas em apenas um dos ciclos de formação do curso e sem atuação na pós-graduação, com um a quinze artigos publicados ao longo da carreira.

Dispositivo auxiliar na realização de radiografia carpal realizada em aparelho de raios X intrabucal

MATTOS ES*, LEFFA ML, SILVA GH, WILTGEN A, LARENTIS N.

As radiografias de mão e punho são utilizadas para auxiliar na determinação do estágio de crescimento do indivíduo. Na ausência de um aparelho extrabucal, uma forma de aquisição dessa radiografia consiste em utilizar um aparelho de raios X intrabucal e um chassi de teleradiografia de perfil. Entretanto, sem nenhum dispositivo auxiliar, essa técnica pode causar um erro comum, que é a diafragmação. Para solucionar este problema, foi criado um dispositivo que permite uma correta determinação do ponto de incidência, eliminando o problema da diafragmação. Esse dispositivo consiste em uma base com o mesmo formato do chassi e uma haste perpendicular ao seu centro. No outro extremo da haste, um círculo com mesmo diâmetro do cilindro do aparelho de raios X. Primeiro posiciona-se o chassi sobre uma base plana. Depois se posiciona o dispositivo sobre o chassi e o aparelho de raios X sobre o dispositivo. Em seguida se remove o dispositivo e o paciente posiciona a mão sobre o chassi. Então poderá ser realizada a radiografia. O tempo de exposição dependerá do kV e mA do aparelho de raios X e do tipo de processamento radiográfico.

Análise do Índice de Remanescente Adesivo utilizando um cimento de ionômero de vidro modificado por resina em meio contaminado

TESSAROLLO FR*, VIEIRA SW, CLOSS LQ.

O objetivo deste estudo foi testar a eficiência do material Fuji Ortho LC na colagem de bráquetes metálicos em esmalte dental umedecido com água ou contaminado por saliva, através do Índice de Remanescente Adesivo (IRA). 131 incisivos permanentes bovinos foram divididos nos seguintes grupos: 1) sem condicionamento ácido do esmalte, em presença de saliva; 2) esmalte condicionado com ácido fosfórico a 37%, em presença de saliva; 3) esmalte condicionado com ácido poliacrílico a 11,5%, em presença de saliva e 4) esmalte condicionado com ácido poliacrílico a 11,5%, em meio umedecido com água. Após cisalhamento, as superfícies de esmalte e os bráquetes foram analisados ao microscópio óptico com aumento de 10X e classificados segundo o IRA. Os resultados indicaram que o grupo 1 apresentou o menor score médio da variável IRA (68,88), denotando menor quantidade de adesivo aderida ao esmalte, e diferiu estatisticamente dos grupos 2 (109,05), 3 (107,44) e 4 (126,56), que

não apresentaram diferença estatística entre si. Concluiu-se que o protocolo que alcançou a melhor resistência adesiva média foi condicionar o esmalte, tanto em meio úmido quanto contaminado por saliva, independentemente do ácido a ser utilizado.

Avaliação da sensibilidade pulpar após a osteotomia total de maxila

THIESEN F*, ANDRADE EJ, SCHNEIDER LE, KRAUSE RGS, SMIDT R.

Em uma face com uma deformidade estrutural, é de fundamental importância que se estabeleça qual o mecanismo funcional que causou tal alteração. Dentre as possíveis deformidades faciais que acometem os pacientes, podemos destacar as alterações relativas ao osso maxilar. Para o tratamento destas deformidades utilizamos a osteotomia total da maxila, que por sua vez, provoca uma perda de inervação e aporte vascular momentâneo para todo o osso maxilar. Este trabalho determinou, através do acompanhamento de pacientes operados, a progressão da recuperação da sensibilidade dos dentes na maxila após a realização de osteotomia total maxilar. Para obtenção dos resultados foi avaliada a sensibilidade pulpar através de teste térmico com gás refrigerante nos pacientes submetidos à cirurgia ortognática total de maxila, foram avaliados 11 pacientes no pré-operatório e no pós-operatório sendo este sete dias, 1 mês, 3 meses e 6 meses pós-cirurgia. A análise dos resultados se deu por análise quantitativa direta.

A participação do cirurgião-dentista na equipe das UTIs de Porto Alegre

RÖSING CK, SLAWSKI EG, MOREIRA IB*.

A inexistência de um correto atendimento odontológico nas UTIs de Porto Alegre faz com que a condição bucal de pacientes críticos se agrave proporcionalmente ao seu tempo de internação, bem como propicia a aspiração de microorganismos, o que facilita o desenvolvimento de outras infecções, como a pneumonia nosocomial. Além desta, muitas outras, como, por exemplo, candidose, halitose e a saburra lingual prejudicam a saúde oral e sistêmica, o que causam muito desconforto para os pacientes nesta situação. A negligência com a condição bucal dos pacientes internados nas UTIs fez com que alguns governantes elaborassem um projeto de lei, o qual prevê que a presença dos cirurgiões-dentistas seja obrigatória nas equipes de saúde das UTIs dos hospitais, o que seria de suma importância uma vez que dado os devidos cuidados à higiene oral, minimizar-se-iam os problemas bucais e isso iria se refletir no tempo de internação dos mesmos. Neste trabalho, visamos avaliar a presença da Odontologia nos hospitais de Porto Alegre, especialmente nas UTIs.

Avaliação das instalações e equipamentos radiológicos no Curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

CANO MP*, BERTAMONI I, MORAES AR, REIS DG, ABRAÃO MK, BERTUZZI D, MAHL RW.

O objetivo é verificar as condições de uso e funcionamento dos equipamentos de raios X e instalações de câmara escura no Curso de Odontologia da ULBRA, Canoas-RS. Foram avaliados 30 aparelhos de raios X periapical TIME X – 70C (Gnatus®), de 70Kv e 7 mA conforme as orientações da Portaria 453 do MS e quatro câmaras escuras. Os testes realizados foram quanto à medição do diâmetro e alinhamento de campo e estabilidade do braço articulado, condições gerais de cada aparelho e disponibilidade de vestimenta plumbífera. As condições das câmaras escuras foram avaliadas, quanto ao tipo de iluminação e entrada de luz. Dos 30 aparelhos (100%) apresentaram discrepância de alinhamento de campo. Apenas 9 aparelhos (30%) apresentaram condições adequadas de uso. Quatro equipamentos (13,3%) necessitam de reparo no controle, 5 (16,6%) no braço articulado e 24 (80%) tem condições inadequadas de limpeza. Doze (40%) aventais plumbíferos não estão em condições adequadas. Duas câmaras escuras apresentaram iluminação inadequada. Apenas nove aparelhos se apresentaram em conformidade com as informações do fabricante e os padrões legais estabelecidos pela Portaria 453, contudo os equipamentos inadequados também possibilitam o diagnóstico.

Análise da ação antimicrobiana de quatro formulações à base de hidróxido de cálcio utilizadas como medicação intracanal

FERREIRA JL, MÁRIO JO, OLIVEIRA EPM*, IRALA LED, MELO TAF.

A possibilidade de contaminação, ou mesmo a permanência de microrganismos em canais radiculares já infectados durante a terapia, tem sido motivo para que inúmeros trabalhos sejam realizados na busca de uma medicação intracanal que seja eficaz em relação ao seu aspecto antimicrobiano. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar, por meio do método de difusão em BHI Ágar, a ação antimicrobiana de quatro formulações à base de hidróxido de cálcio: *Calen*® com ou sem PMCC e o *Hydrocal*® com ou sem iodofórmio. Para isso, foram utilizadas três cepas microbianas: *Enterococcus faecalis*, *Bacillus subtilis* e *Candida albicans*. A partir da análise dos resultados, por meio do teste estatístico *Kruskal-Wallis* complementado pelo Teste de Comparações Múltiplas, ao nível de significância de 5%, pode-se verificar que não houve diferença estatística significativa quanto ao poder de ação antimicrobiana entre o *Calen*® com ou sem PMCC e o *Hydrocal*® sem iodofórmio. Apenas o *Hydrocal*® com iodofórmio não apresentou a formação de halo de inibição junto às cepas de *Candida albicans* e de *Enterococcus faecalis*.

Análise histológica da mucosite lingual induzida por metotrexato: estudo experimental em camundongos

MUNARETTO JC*, PONZONI D, SABBAGH-HADDAD A, PURICELLI E.

A mucosite consiste numa reação inflamatória tóxica aos agentes quimioterápicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do metotrexato (MTX) sobre a mucosa da superfície ventral da língua de camundongos. Os camundongos do grupo teste foram imunossuprimidos com MTX, via subcutânea, na dose de 2,5 mg/kg. Um camundongo de cada grupo foi morto diariamente, durante 10 dias. Para a análise Histomorfométrica-HE foram capturados 3 campos microscópicos por corte, do ventre lingual que apresentou menor espessura epitelial. Para a avaliação da presença de infiltrado inflamatório nos campos convencionou-se 0 para ausência e 1 para presença. A contagem dos vasos sanguíneos foi realizada por campo e foram registrados como vasos as estruturas com revestimento endotelial que apresentavam hemácias no interior. A espessura epitelial do grupo teste foi significativamente menor em comparação ao grupo controle ($p < 0,001$). Não houve nenhuma diferença estatística quanto à quantidade média de vasos nos diferentes grupos. Em ambos os grupos, não foi observada a presença de infiltrado inflamatório. Conclui-se que administração do MTX foi capaz de induzir mucosite na superfície ventral lingual dos camundongos.

Avaliação da atividade proliferativa celular do carcinoma de células escamosas bucal por meio do método AgNOR

DE CARLI JP *, SILVA SO, BUSIN CS, SOARES RG, LINDEN MSS.

O objetivo do estudo foi verificar, por meio do método AgNOR (impregnação tecidual pela prata), a atividade proliferativa celular numa série de casos de carcinoma de células escamosas bucal (CCEB), a fim de correlacioná-la com o grau histológico definido pela OMS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF. Vinte casos de CCEB foram coletados aleatoriamente no Laboratório de Patologia do Hospital São Vicente de Passo Fundo - RS. Realizaram-se cortes de 5 µm em peças emblocadas em parafina, adotando-se o protocolo AgNOR. A contagem das NORs (regiões organizadoras nucleolares) foi realizada em 200 núcleos de células epiteliais por lesão, aleatoriamente escolhidos, em imersão. Para tanto, foram impressas fotografias em aumento de 1000X relativas a campos microscópicos de cada CCEB. A média de NORs por núcleo em toda a amostra foi 2,00 e o desvio-padrão 0,58. Os três casos que apresentaram a maior média de NORs por núcleo ocorreram em assoalho bucal, língua e mucosa jugal de homens na 6ª e 7ª décadas de vida. O teste de correlação de Pearson mostrou que a quantidade de NORs nos CCEB está relacionada com o grau histológico da enfermidade ($p = 0,021$). Conclui-se que o método AgNOR pode funcionar como ferramenta diagnóstica e de prognóstico dos CCEB juntamente com o exame histopatológico convencional.

Análise da dimensão fractal do fêmur de ratas medicadas com glicocorticoide e bifosfanato

ANGAR K*, LICKS R, MAHL CRW, FONTANELLA VRC.

Para verificar se a análise por dimensão fractal permite a diferenciação da morfologia do trabeculado ósseo normal daquele que sofreu efeitos da administração de glicocorticoide, seguida ou não de bifosfonato, foram utilizadas 36 fêmeas de *Rattus Norvegicus* da linhagem Wistar, divididas em três grupos de 12 animais (1 controle; 2 corticoide e 3 risedronato), que foram tratados por 12 semanas. O fêmur direito foi dissecado, radiografado e as imagens submetidas à análise de dimensão fractal (14 variáveis). A ANOVA identificou diferenças significativas ($\alpha=5\%$) entre os grupos para área trabecular/área total e periferia/área trabecular. O teste de comparações múltiplas de Tukey identificou que para estas variáveis os grupos controle e risedronato apresentaram valores estatisticamente maiores que os do grupo corticoide. Estes achados foram compatíveis com as alterações documentadas na avaliação histológica. Conclui-se que tanto pela análise histológica quanto pela avaliação radiográfica foi possível observar que o uso de corticoide reduziu a espessura das trabéculas ósseas, aumentando os espaços medulares.

Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Integral II do curso de Odontologia da ULBRA Canoas quanto aos principais distúrbios hemorrágicos

POLIDORO KP*, POLIDORO KP, SCHNEIDER LE, PILLON FL, KRAUSE RGS.

O propósito deste estudo é abordar os principais distúrbios hemorrágicos e sua relação com a odontologia e, através da análise de prontuários de pacientes atendidos na Clínica Integral II da ULBRA Canoas (2007/2 e 2008/1), verificar a prevalência de casos de alterações hemorrágicas. Ao analisar os resultados, verificamos que dos 416 pacientes, 35 pacientes apresentaram histórico de hemorragia diagnosticada, com uma maior prevalência no gênero feminino. Ao analisar a distribuição das ocorrências hemorrágicas quanto a faixa etária, verificamos uma maior prevalência dos 40 aos 60 anos. Quanto ao histórico familiar de hemorragia diagnosticada, 21 pacientes apresentaram relato positivo. Dos pacientes que apresentaram alteração hemorrágica, 16 apresentaram alterações sistêmicas que predispõem a alterações hemorrágicas como hipertensão, disfunção renal, disfunção hepática, anemia e/ou HIV. Verificamos dessa maneira, que para detectar pacientes de risco hemorrágico, uma anamnese detalhada é de fundamental importância, pois através dela verifica-se o histórico de hemorragia, a utilização de medicamentos que induzem a alterações hemorrágicas, bem como alterações sistêmicas que implicam na capacidade de hemostasia do paciente.

Estudo do perfil docente nos cursos de Odontologia da região sul

FELDENS CA, FONTANELLA VRC*, LINHARES DS, POSTINGHER TC, SANTOS LP.

Para traçar o perfil dos professores que atuam nos Cursos de Odontologia da Região Sul do Brasil, obteve-se a lista de professores de cada um dos cursos dos três estados registrados no Portal Sinaes. Foi então acessado o *currículo* de cada professor na Plataforma Lattes, do qual foram extraídas informações relativas à sua formação, atuação profissional e produção científica. Foram encontrados registros de 1.177 professores, os quais atuam em 31 cursos de 28 universidades: 5 federais, 4 estaduais e 19 privadas. O maior número de professores está no Paraná (487 – 39%), seguido do Rio Grande do Sul (442 – 36%) e de Santa Catarina (25%). Quanto ao sexo, a distribuição foi homogênea (55% masculino e 45% feminino). Do total de professores 86% têm formação em odontologia, 2% têm somente graduação, 66% são especialistas, 81% mestres e 45% doutores. Cada professor participa em média de 3 ± 2 disciplinas, sendo que a maioria dos docentes (65%) está inserida em dois dos ciclos de formação (básico, pré-clínico e clínico). Apenas 6% dos professores atuam nos 3 ciclos. A experiência docente em cursos de pós-graduação foi aferida pelo número de orientações concluídas: a média de orientações concluídas por docente foi de 8. O número de artigos publicados apresenta ampla variabilidade (0 a 196 publicações, média 11 ± 18 , mediana 4). Conclui-se que

perfil do professor nos cursos de odontologia da região sul é de cirurgiões-dentistas de ambos os sexos, com curso de especialização e mestrado, que atuam em 3 disciplinas inseridas em dois dos ciclos de formação do curso e sem atuação na pós-graduação, com nenhum a treze artigos publicados ao longo da carreira.

Avaliação por subtração radiográfica da prevenção de perda de massa óssea em ratas medicadas com glicocorticoide

CUNHA NM*, MAHL CRW, FONTANELLA VRC.

Glicocorticoides induzem osteopenia radiograficamente detectável na mandíbula de ratas. Para comparar por meio de subtração radiográfica o efeito preventivo de dois medicamentos indicados para recuperação de massa óssea, foram utilizadas fêmeas jovens de ratas Wistar, divididas em dois grupos. Estas receberam acetato de metilprednisolona (100 mg/kg) 3 vezes por semana, simultaneamente a risedronato (3mg/kg) (n=12) ou alfacalcidol (0,5 µg/kg) (n=12), ambos por via oral, 6 vezes por semana, durante 5 semanas. Os animais foram radiografados no dia zero e após o tratamento. As radiografias foram avaliadas por subtração radiográfica digital. Um observador, cego para o grupo a que pertencia a imagem, obteve a diferença de intensidade de pixel da região de tecido ósseo abaixo do segundo molar inferior e de uma área controle. O Teste T, com $p < 0,001$, evidenciou diferenças médias maiores no grupo risedronato ($26,83 \pm 5,14$) do que no grupo alfacalcidol ($14,05 \pm 3,48$), indicando ganho de massa óssea maior no primeiro grupo. A subtração radiográfica foi capaz de detectar a prevenção de perda de massa óssea em decorrência da administração de glicocorticoide, com valores de densidade maiores no grupo risedronato do que no grupo alfacalcidol.

Levantamento das leucoplasias diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da FO/UFRGS no período de 1960 a 2008

HAAS JROL*, ROSA FM, HILDEBRAND LC, CARVALHO ALH, SANT'ANA FILHO M.

A leucoplasia é definida como uma mancha ou placa branca não removível por raspagem e que não pode ser classificada clinicamente, além de não apresentar relação com o diagnóstico histopatológico que é dado pela presença de um ou mais distúrbios de maturação epitelial. A leucoplasia apresenta potencial de transformação maligna, portanto é classificada como uma lesão cancerizável. Este trabalho apresentou como objetivo relacionar o diagnóstico clínico de leucoplasia com a localização e características dos pacientes através de um levantamento dos casos diagnosticados no Laboratório de Patologia da FO/UFRGS. Através da análise descritiva, os dados foram tabulados conforme a localização, sexo, idade, raça e histopatológico. Os resultados demonstraram maior prevalência em indivíduos da raça branca (76,9%). A localização mais afetada foi a gengiva inserida, no entanto, o distúrbio de maturação epitelial de displasia foi mais relevante na língua (34,5%). Toda mucosa está sujeita ao aparecimento da leucoplasia, porém deve-se atentar para o fato que o sítio anatómico de maior incidência de diagnóstico histopatológico de displasia foi a língua, cabendo ao clínico a responsabilidade de um exame integral de toda boca do paciente.

Avaliação dos encaminhamentos de exames radiográficos ao Serviço de Radiologia do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

SANTOS RS*, BERTUZZI D, MAHL CRW.

O Serviço de Radiologia do Curso de Odontologia faz parte do Programa de Extensão da Universidade e atende pacientes encaminhados das clínicas e externos. Este estudo observacional transversal teve com objetivo analisar os registros dos pacientes que procuraram este Serviço no período de 2005/2 e 2009/1. Foram analisados o número total de pacientes, exame solicitado, número de filmes, erros ocorridos, número

de repetições, achados radiográficos e as disciplinas solicitantes. Foram atendidos 2012 pacientes, sendo 1174 do sexo feminino e 838 do sexo masculino. Foram realizadas 3276 radiografias, sendo as mais realizadas a panorâmica (1781) e periapical (1303). Radiografias interproximais totalizaram 92, 78 oclusais, 21 teleradiografias e apenas 1 pósterio-anterior. Ocorreram 341 erros, quanto à exposição e processamento, sendo repetidas 508 radiografias. Durante a avaliação dos exames radiográficos foram observados 191(5.8%) achados radiográficos. A área que mais solicita exames radiográficos é a cirurgia. Concluiu-se que, outras especialidades utilizam pouco o serviço e o número de achados radiográficos justifica o encaminhamento, pois pode implicar em mudanças no plano de tratamento.

Produção científica da ULBRA: pesquisas apresentadas na SBPqO

PRIMO BT*, BERTUZZI D, CLAUDY MP, SOARES RG, FONTANELLA VRC.

As reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) acontecem anualmente e tem como finalidade promover amplamente o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa em todas as áreas das ciências que contribuam diretamente para o desenvolvimento da saúde bucal. O objetivo do trabalho é realizar o levantamento das publicações da Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil nos anais das reuniões da SBPqO. Para isso, os resumos publicados foram acessados por meio de consulta *on-line* no site da instituição e catalogados conforme o ano da reunião, o código da pesquisa, os autores (por sobrenome), a categoria do painel e o delineamento do estudo. Os dados foram transferidos para uma tabela a partir da primeira publicação e analisados através da distribuição da frequência. Verificou-se que o ano de 2006 apresentou o maior número de publicações (50), entretanto a produtividade apresenta-se em declínio. Estudos laboratoriais por muitos anos predominaram as pesquisas, porém essa tendência mudou prevalecendo os estudos transversais sendo os publicados com maior frequência nas últimas edições da reunião. Conclui-se que a frequência de trabalhos publicados nos anais das reuniões da SBPqO vêm diminuindo, e recentemente estudos analíticos transversais tornaram-se a preferência de delineamento de pesquisa, entretanto são estudos com baixo potencial de estabelecer evidências científicas, mostrando a necessidade de desenvolvimento de pesquisas embasadas em delineamentos de melhor qualidade.

Avaliação do conhecimento de especialistas em endodontia sobre métodos de intervenção e tratamento da reabsorção radicular na movimentação ortodôntica em dentes traumatizados

BENCHAYA SC*, ALMEIDA SB, HERNÁNDEZ PAG, VARGAS I.

Buscou-se avaliar o conhecimento de especialistas em endodontia sobre a reabsorção radicular na movimentação ortodôntica em dentes traumatizados. Delineou-se um estudo transversal, em que participaram 26 especialistas em Endodontia. Os mesmos responderam a um questionário sobre a formação profissional e conhecimentos específicos do tratamento da reabsorção radicular na movimentação ortodôntica em dentes traumatizados. Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais formados na graduação há mais de 15 anos (85,7%) respondeu que deve-se aguardar 24 meses ou mais para movimentação em caso de traumatismo severo. Profissionais com 8 a 11 anos de formação (54,6%) afirmaram que espera-se um período de 12 a 13 meses para movimentar dentes com este traumatismo ($p=0,023$). Dos profissionais formados há mais de 5 anos em pós-graduação, 100% afirmaram aguardar 6 a 18 meses para movimentar dentes com traumatismo leve ($p=0,011$). Em traumatismo moderado, 100% com este mesmo tempo de formação responderam esperar 12 meses ($p=0,03$) e para traumatismo severo, todos aguardariam 24 meses ou mais ($p=0,013$). Profissionais formados há muitos anos, desconhecem o assunto traumatismos na movimentação ortodôntica, talvez por não atualizarem seus conhecimentos sobre o assunto.

Estudo do perfil dos docentes da área de radiologia nos cursos de odontologia da região sul

POSTINGHER TC*, SANTOS LP, LINHARES DS, FELDENS CA, FONTANELLA VR.

Para traçar o perfil dos professores de radiologia que atuam nos Cursos de Odontologia da Região Sul do Brasil, obteve-se a lista de professores de cada um dos cursos dos três estados registrados no Portal Sinaes. Foi então acessado o *currículo* de cada professor na Plataforma Lattes, do qual foram extraídas informações relativas à sua formação, atuação profissional e produção científica. Do total de 1.177 professores dos 31 cursos, 67 (6%) em 24 cursos ministram disciplinas da área de radiologia odontológica, com média de 2,8±1,9 professores (mínimo 1, máximo 9, mediana 2), 75% dos cursos com até 3 professores. Quanto ao sexo, a distribuição foi homogênea (48% masculino e 52% feminino). Todos os professores informam algum curso de pós-graduação, 90% são especialistas, 78% são mestres e 55% são doutores. O tempo de formado variou de 2 a 47 anos (média 17 ± 10, mediana 17), já o tempo de docência variou de 2 a 43 anos (média 10 ± 9, mediana 10). A experiência docente em cursos de pós-graduação foi aferida pelo número de orientações concluídas. Do total de docentes 62% orientaram em cursos *lato sensu*, com média de 7,2 ± 6,4 orientações e 19% orientaram em cursos *stricto sensu*, com média de 10,3 ± 9,4 orientações. Conclui-se que perfil do professor de radiologia nos cursos de odontologia da região sul é de cirurgiões-dentistas de ambos os sexos, com curso de especialização, mestrado ou doutorado em radiologia, que atuam em 3 disciplinas inseridas em dois dos ciclos de formação do curso e com atuação na pós-graduação *lato sensu*, com até doze artigos publicados ao longo da carreira.

CATEGORIA 2: REVISÃO DE LITERATURA

Ortodontia preventiva

MONTEIRO APM*, CERVEIRA GP, MARINO CR.

Prevenção é entendida como precaução, cuidado, cautela. Ortodontia tem por objetivo estudar o crescimento craniofacial e desenvolvimento da oclusão dentária, assim estudando, os meios para prevenir, interceptar e corrigir as maloclusões dentárias e suas implicações esqueléticas. O procedimento preventivo pode ser explicado como uma forma de manter a melhor condição de saúde e conseqüentemente a higiene bucal, como também evitar o aparecimento da maloclusão. Compreendendo desde a detecção de lesões de cárie, realizando restaurações, buscando as dimensões corretas do dente no arco, assim como a instrução de higiene oral, para manter a saúde oral em perfeitas condições, como também orientações sobre o aleitamento materno, e sobre os hábitos orais deletérios. A prevenção de um simples problema evitará em um contexto de mais desvios, que podem levar a alterações mais complexas e portanto mais difíceis de serem corrigidas.

Hábitos bucais deletérios

MARINO CR*, CERVEIRA GP, MONTEIRO APM.

O hábito é resultado da repetição de um ato com determinado fim, tornando-se com o tempo resistente a mudanças. Inicialmente, há participação consciente do indivíduo em realizar o ato, mas em função da sua repetição contínua, ocorre um processo de automatização, tornando-se assim inconsciente. Os hábitos bucais deletérios determinam diretamente ou indiretamente desvios na morfologia dento-alveolares. Como o hábito tem etiologia multifatorial, para o sucesso do tratamento o ideal é uma abordagem multidisciplinar de ortodontistas, odontopediatras, psicólogos e fonoaudiólogos, para, além de realizar a melhor terapêutica, se tenha um abandono do hábito e controle dos efeitos deletérios.

A cirurgia ortognática corrige deformidades dento-faciais que podem interferir na estética e na funcionalidade mastigatória e respiratória. O NAI penetra na mandíbula pelo forame mandibular e percorre o seu canal até o incisivo central de cada lado. Na altura dos pré-molares inferiores, emite dois ramos terminais: n. mental e n. incisivo. É fasciculado apresentando filetes que são envolvidos por uma bainha. Como não é composto por um tronco único, durante a osteotomia deve-se ter cuidado para não comprimir algum filete ou até mesmo seccioná-lo. O reconhecimento da anatomia do NAI e sua implicação na cirurgia ortognática oferecem procedimentos de qualidade, garantindo um pós-operatório menos traumático.

Efeito do Ultrassom Pulsado de Baixa Intensidade na Osseointegração em Implantodontia

ALGARVE AL, ANDRADE EJ*, BATISTA F, SCHNEIDER LE, THIESSEN F.

Há alguns anos os efeitos terapêuticos do ultrassom de baixa potência são considerados uma técnica não invasiva para tratamento de fraturas e não uniões ósseas, e pesquisas são desenvolvidas sobre seu uso na área da Implantodontia. Esse tratamento é feito por aplicações diárias de ultrassom aplicado de forma transcutânea. O trabalho em questão é uma revisão bibliográfica sobre o tema, abordando o uso do ultrassom sobre diferentes prismas, desde o efeito intracelular das ondas até os resultados clínicos obtidos com seu uso. Provou-se na literatura o efeito intracelular do ultrassom de baixa potência, que estimula a formação de proteínas e enzimas que agem na proliferação celular do tecido ósseo assim como na sua forma estrutural, em um conceito conhecido como piezo eletricidade. Testes clínicos e testes em Implantodontia reproduzem esses resultados. Com essa revisão, concluímos que o ultrassom funciona como um acelerador do reparo ósseo em pacientes pós-implantes.

Nervo facial

CURRA M*, LEÃO HZ, GROSSMANN E.

O n. facial é misto, penetra na porção petrosa do osso temporal pelo meato acústico interno e alcança o gânglio geniculado. Seus principais ramos sensitivos são: o nervo petroso maior e o corda do tímpano. Esse último pode apresentar variações dimensionais, podendo ser único, ou bipartido. A porção motora emerge pelo forame estilomastoideo, seus ramos dirigem-se aos músculos digástrico, ventre posterior, ao estilo-hioideo e ao estapédio e aos músculos da expressão facial. Os ramos bucais superiores e inferiores podem estar permutados. A fim de obter respostas pós-cirúrgicas menos lesivas e mais funcionais, é fundamental conhecer os padrões mais importantes nas variações da distribuição terminal do nervo facial.

Manejo de canino superior impactado

SANABRIA RRPS*, BRAGA FL, BERTHOLD RCB, BERTHOLD TB.

Os caninos superiores são, depois dos terceiros molares, os dentes com maior prevalência de retenção (Mulik, 1979). Eles são importantes esteticamente e funcionalmente, pois levam a uma transição harmoniosa do segmento anterior e posterior (Heydt, 1975) além de fornecerem a guia canina. O canino permanente impactado pode trazer complicações quando não diagnosticado e tratado oportunamente (Shafer et al., 1985). A revisão de literatura mostra, como principais causas de caninos superiores retidos, o trajeto de erupção longo e tortuoso, anomalias de forma dos incisivos laterais adjacentes, retenção prolongada ou a perda precoce dos caninos decíduos e a ordem cronológica de erupção (Berthold, Maahs, 2004). O seu diagnóstico é baseado principalmente em exames clínico e radiográfico, mas quando há suspeita de anquilose da raiz do canino ou reabsorção da raiz do incisivo lateral, a tomografia computadorizada proporciona maior segurança no diagnóstico e planejamento (Shapira, Kuffinec, 1998).

Implante imediato em alvéolo fresco

MARGUTE TG*, MELLO BD, FAGUNDES NRC, VINHOLES JIAM.

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre as principais indicações e contraindicações da técnica de carga imediata, juntamente com as suas vantagens e seus principais fatores para obtenção de sucesso em implantes dentários. Uma das alternativas atuais para reabilitar pacientes com perda total ou parcial de dentes é o uso de carga imediata sobre implantes imediatos, fazendo com que os implantes recebam carga mastigatória sem a necessidade de espera pelo processo de osseointegração. A principal função do uso dessa técnica é simplificar o procedimento reduzindo o tempo de tratamento e o período de cicatrização. Apesar de saber que a colocação de carga prematura sobre os implantes durante o período de cicatrização pode levar à formação deste tecido, esse tipo de técnica não deve ser utilizada como substituta da técnica convencional, e sim, como uma alternativa de tratamento, onde seus princípios estão bem indicados. A possibilidade de reabilitação oral com implantes dentários mostrou um avanço significativo nos últimos quarenta anos.

Análise bibliométrica de periódicos internacionais de odontopediatria

POLETTI VC*, FARACO JUNIOR IM, FACCIN ES, KRAMER PF, RUSCHEL HC.

A valorização de condutas clínicas baseadas em evidências não é mais considerada simples filosofia, mas sim resultado da evolução das ciências da saúde paralelamente a decadência crescente de antigos dogmas. Assim, o objetivo deste estudo transversal foi avaliar os resumos de todos os artigos publicados no *Journal of Dentistry for Children* e *Pediatric Dentistry* no período dos anos de 2001 a 2007, de modo a coletar dados referentes aos delineamentos utilizados, os temas mais pesquisados e os países com maior produção científica, totalizando 837 resumos. A categorização dos dados foi realizada pela revisão física manual direta do resumo por dois examinadores treinados, de modo independente. Os resultados demonstraram que os delineamentos mais utilizados nas duas revistas foram estudos transversais e relatos de caso. As categorias temáticas mais pesquisadas foram Cariologia e Crescimento e Desenvolvimento das Dentições, acompanhadas por Odontologia Restauradora/Materiais Dentários e Pacientes Especiais. O país que mais publicou foi os Estados Unidos. Conclui-se que a maioria dos artigos publicados refere-se a estudos de baixo potencial de estabelecer evidências científicas, mostrando a necessidade de desenvolvimento de pesquisas embasadas em delineamentos de melhor qualidade. Além disso, a literatura avaliada mostra o reflexo das tendências na prática clínica da odontopediatria e identifica carências de temas que possam ser pesquisados futuramente. Ainda, esclarece disparidades entre países no desenvolvimento de projetos e produção científica

CATEGORIA 3: CASOS CLÍNICOS

Reabsorção cervical externa pós-clareamento de dente desvitalizado: relato de um caso clínico

DULLIUS AIS*, FRANSCISCON MM, PRIESNITZ MC.

A etiologia do escurecimento de dentes desvitalizados é bem conhecida. Essa mudança cromática pode ser ocasionada por uma hemorragia advinda de trauma, técnica terapêutica inadequada, espaço de tempo entre o traumatismo e o atendimento odontológico e tempo de permanência da restauração provisória, após o tratamento de canal. A técnica de clareamento é um procedimento utilizado há muito tempo, e tem três vantagens indiscutíveis, como: evitar o desgaste de estrutura dentária em comparação com outros procedimentos, obter resultados estéticos satisfatórios comprovados em longo prazo e onerar menos o paciente. Contudo, sabe-se também que há efeitos deletérios para os dentes e as estruturas de suporte sendo a reabsorção cervical externa (RCE) a mais grave

descrita na literatura. Desde o relato de Harrington, Natkin (1979), outras publicações têm sido realizadas buscando associar o clareamento de dentes aos problemas de RCE, mas ainda precisa ser elucidada melhor. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de ocorrência de RCE pós-tratamento clareador.

Mini-implantes

SIQUEIRA BM*, MORI CK, KRAUSE RG, SCHNEIDER LU.

Na atualidade, os mini-implantes são indispensáveis ao ortodontista que procura um tratamento mais previsível, principalmente na realização de movimentos que não seriam possíveis sem a sua utilização. Podem ser colocados em praticamente todas as regiões intrabucais que apresentem boa condição óssea e periodontal sendo que, seu posicionamento é determinado pelo tipo de movimentação ortodôntica necessária. A instalação de mini-implantes é rápida e não requer necessidades especiais. Entretanto, devemos ter cautela para não gerarmos lesões em áreas anatômicas nobres. É fundamental um adequado planejamento ortodôntico e cirúrgico para o sucesso desta modalidade terapêutica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de instalação de três mini-implantes, sendo um em maxila entre as raízes dos elementos dentários 25 e 26 e dois em mandíbula na região entre as raízes dos elementos 33 e 34 e 43 e 44, tendo como finalidade a movimentação dentária no sentido ântero-posterior.

Incontinência pigmentar: relato de um caso

MORI CK*, THIESEN F.

A incontinência pigmentar é genodermatose rara, dominante e ligada ao cromossomo X, com aproximadamente 800 casos relatados em todo o mundo. Encontrada exclusivamente em mulheres, já que os homens morrem intraútero ou ao nascimento. A doença evolui em vários estágios, afetando primeiramente a pele, os olhos e o sistema nervoso central, bem como estruturas orais. As manifestações clínicas da incontinência pigmentar iniciam-se usualmente nas primeiras semanas da infância. Clinicamente, apresentam-se em três estágios distintos. Eventualmente, poderá ocorrer uma quarta fase. As manifestações orais observadas em 60% a 80% dos casos, incluem oligodontia (hipodontia), retardo na erupção e hipoplasia dos dentes. Os dentes são pequenos e com forma de cone, tanto a dentição decídua quanto a permanente. Neste caso clínico, a paciente F.P.S., do sexo feminino, 18 anos, apresenta oligodontia dos dentes permanentes: incisivo lateral, canino, primeiro e segundo pré-molares, primeiro e segundo molares superiores segundo pré-molar e primeiro e segundo molares inferiores, do lado direito. A paciente compareceu ao ambulatório do Hospital Independência encaminhada pela ortodontista após o término do tratamento ortodôntico. Após exame clínico e exames radiográficos o plano de tratamento foi traçado. Foi realizado enxerto de íliaco com blocos onlay na região dos dentes decíduos superiores, lado direito, mentoplastia, contenção dos dentes decíduos e futuramente a exodontia dos mesmos e colocação de implantes.

Anquilose dentoalveolar: relato de caso clínico

CARDOSO DS*, WILTGEN A, MILANI APM, FERNANDES DSC, PIRES FS.

A anquilose dentoalveolar é uma anomalia de erupção que envolve a fusão anatômica do osso alveolar com o cimento e/ou dentina, comumente observada em molares decíduos e com etiologia indefinida. A anquilose tem como principal aspecto radiográfico, a ausência de continuidade do ligamento periodontal na área de fusão do cimento ao osso alveolar. Clinicamente pode apresentar diferentes graus de infraoclusão, durante qualquer etapa do período eruptivo. O tratamento pode ser variável e muitas vezes requer apenas proservação do caso, entretanto o diagnóstico precoce é essencial para minimizar possíveis sequelas relacionadas à anomalia. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos clínicos de anquilose de molares decíduos em pacientes da ULBRA Torres, associados a uma breve revisão de literatura.

Cisto ósseo traumático: relato de caso

CAMOZZATO DDB*, PRIMO BT, GASSEN HT, SILVA JUNIOR NA, MIQUENS JUNIOR SAQ, GONZÁLEZ HERNANDEZ PA.

O cisto ósseo traumático, também conhecido como cisto ósseo simples ou solitário, apresenta comportamento benigno, de crescimento progressivo e assintomático. É classificado como pseudocisto devido à ausência de epitélio revestindo a luz da cavidade. Sua etiopatogenia é desconhecida e a maioria dos cistos ósseos traumáticos são observados na mandíbula, especialmente na região do corpo. Possui predileção pelo gênero masculino, durante a segunda e terceira década de vida, estando os dentes próximos à lesão, vitais. O objetivo do presente estudo é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, leucoderma, 17 anos de idade, encaminhado para avaliação de uma área radiolúcida, unilocular, bem delimitada, distal ao dente 38, descoberta em exame radiográfico de rotina. O paciente apresentava-se assintomático, e, ao exame físico intrabucal, não se evidenciou alterações da normalidade. Relatou ainda ter sofrido uma forte contusão na região de corpo mandibular há aproximadamente 6 meses. O tratamento consistiu na biópsia incisional sendo o diagnóstico confirmado através dos dados histopatológicos encontrados. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento imaginológico, sem sinais de recidiva de lesão.

Odontoma: estado da arte e relato de caso clínico

PIRES FS*, PIRES LS, VIANA ES, KRAMER PF, KRUGER MLB.

Odontoma é um tumor misto e a sua prevalência é maior que a de todos os outros tumores odontogênicos (Neville et al., 2004). Paciente ASA, 16 anos, estudante, procurou atendimento na Universidade ULBRA Torres para avaliação de uma lesão radiopaca localizada entre os dentes 33 e 32, diagnosticada durante análise radiográfica para planejamento ortodôntico. Na anamnese a paciente relatou não ter tido nenhum problema sistêmico na infância, contudo teve experiência com diversas quedas neste período. Durante o exame físico observou-se que a paciente não possuía nenhuma alteração ganglionar, assimetria e não referia sensibilidade dolorosa. A estratégia de tratamento envolveu a remoção cirúrgica. O diagnóstico histopatológico, feito através de biópsia excisional, foi de Odontoma complexo, tendo como descrição microscópica a presença de tecidos dentários, matriz de esmalte, dentina tubular e cimento celular dispostos de forma aleatória. A paciente foi orientada quanto à necessidade de realizar acompanhamento radiográfico periódico. A recidiva do Odontoma é rara e a preservação radiográfica de suma importância para assegurar o sucesso do tratamento.

Tratamento cirúrgico de caninos retido

MELO FHS*, KERN C.

A retenção de caninos superiores é um acontecimento frequente, especialmente na região palatina, mesmo na presença de espaço suficiente para o seu alinhamento na arcada dentária. Pode ser causada por fatores de ordem geral ou local, sendo que seu diagnóstico deve ser realizado por meio de exame clínico e radiográfico específicos. É fundamental que se determine a exata localização do canino impactado a fim de que o correto tratamento possa ser realizado. Existem duas possíveis abordagens a pacientes que apresentam retenções dos caninos. Uma delas é a remoção do dente. A outra consiste no tracionamento do dente até sua posição na arcada dentária, associando o procedimento cirúrgico ao tratamento ortodôntico. Neste caso clínico, a paciente J.F., do sexo feminino, 35 anos, apresenta os caninos superiores retidos na região palatina. A paciente compareceu ao ambulatório do Hospital Independência encaminhada pela sua ortodontista. Após exame clínico e exames radiográficos específicos a cirurgia de remoção foi planejada. A exodontia dos elementos foi indicada pela ortodontista devido a imprevisibilidade do processo de tracionamento.

Cisto nasolabial: relato de um caso clínico

PEDROTTI FN*, TELLES C, MAHL CEW, PINTO T, MAHL CRW.

É um raro cisto de desenvolvimento, não odontogênico, que se apresenta como uma tumefação do lábio superior, lateralmente à linha média causando uma elevação da asa do nariz, tornando pouco evidente o sulco nasolabial. De etiologia desconhecida é em geral, assintomático. Representa aproximadamente 0,7% de todos os cistos na região maxilofacial e 2,5% dos cistos não odontogênicos. A manifestação clínica representa o mais importante critério de diagnóstico. A terapia consiste em remoção cirúrgica intraoral. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino de 55 anos, com queixa de desconforto e aumento de volume na região da asa esquerda do nariz, com dor a palpação, sem alteração de cor da mucosa. No exame radiográfico periapical e oclusal observou-se discreta elevação do assoalho nasal. Foi solicitada tomografia computadorizada, mostrando massa heterogênea compatível com tecido mole na região de fossa nasal esquerda. No diagnóstico diferencial foram consideradas as lesões inflamatórias periapicais. Os dentes adjacentes apresentaram vitalidade. O diagnóstico foi estabelecido pela correlação das características clínicas e radiográficas. O tratamento eleito foi remoção cirúrgica e o laudo histopatológico mostrou cisto nasolabial.

Artroplastia da articulação têmporomandibular em paciente portador da Síndrome de Behçet : relato de caso clínico

SCALON G*, PRESSER PVL, SCHNEIDER LE, SMIDT R.

A Síndrome de Behçet é caracterizada pela ocorrência de estomatites, ulcerações genitais e envolvimento ocular, também descrita como uma vasculite sistêmica de etiologia desconhecida. Muito frequentemente, a articulação têmporomandibular, pode estar envolvida, acometida por anquilose, resultando na fusão da região do côndilo mandibular com a fossa articular do osso temporal. Devido a estas alterações anatômicas, clinicamente verificamos a impossibilidade ou limitação dos movimentos mandibulares e consequência dificuldade de mastigação, deglutição e fonação. A prevalência da Síndrome é no Oriente Médio e no Japão sendo pouco comum em outras regiões mundiais. Desta forma, o presente trabalho apresenta um caso clínico em que a Síndrome de Behçet está relacionada à ocorrência de uma anquilose unilateral da ATM, que recebeu tratamento através de artroplastia cirúrgica e fisioterapia ativa.

Calcificações em tecidos moles visualizadas em radiografias panorâmicas

GIOVANELLA L, SILVA GH, WILTGEN A, MAHL CRW.

As calcificações em tecidos moles podem ser visualizadas em radiografias panorâmicas. Muitas vezes são achados radiográficos e podem ser confundidas até mesmo com estruturas anatômicas. As calcificações em tecidos moles que podem ser visualizadas através da radiografia panorâmica incluem os ateromas na artéria carótida, calcificações dos nódulos linfáticos, do ligamento estiloide e da cartilagem triticea, sialolitos, fiebolitos e tonsilolitos. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico de algumas calcificações que ocorrem em tecidos moles de cabeça e pescoço, bem como contribuir para um melhor entendimento destas calcificações, salientando os diagnósticos diferenciais existentes, as características das imagens radiográficas e os possíveis exames complementares de imagem. O diagnóstico de lesões assintomáticas, através de achados radiográficos, possibilita um tratamento precoce e bem orientado, determinando um melhor prognóstico para os pacientes.

Tratamento da doença periodontal

ROSSIL*, DE ALEMIDA RF, COELHO ES.

O objetivo deste relato de caso clínico foi promover a reabilitação da saúde bucal do paciente, em um trabalho conjunto com o paciente tendo em vista sua cooperação para a obtenção do sucesso do tratamento. Foram realizados exames de índice de placa visível as raspagens supragengivais, seguidas de instruções de higiene bucal. Também foram feitos exame intermediário e raspagem subgengival. Contudo, a paciente continua em tratamento. Pode-se considerar que a doença periodontal é um processo inflamatório causado por bactérias orais que acomete os tecidos gengival e ósseo. E que a terapia da doença periodontal deve sempre está associada a instrução de higiene bucal. Pois, sem uma mudança nos hábitos de higiene o tratamento periodontal não será satisfatório.

Transposição dentária bilateral: relato de caso

MAGGI MF*, LEFFA ML, LARENTIS NL, MAHL CW, WILTGEN A.

A transposição dentária é uma rara anomalia de desenvolvimento, que ocorre entre 0,3% a 0,5% da população, caracterizada pela troca de posição entre dois dentes dentro do arco dental, constituindo-se como um tipo de irrupção Ectópica. Na maioria dos casos, envolve o canino e o primeiro pré-molar da maxila, unilateralmente, implicando numa aparência antiestética para o paciente, concomitantemente, aos problemas relacionados à maloclusão. Sua etiologia é bastante controversa, podendo afetar ambos os gêneros, sendo mais comum nas mulheres. Frequentemente, está associada a outras anomalias dentárias como agenesias, dentes conoídes, dilacerações entre outras, contudo, transposições bilaterais são casos extremamente isolados, em ambas as dentições. Neste contexto, os autores mostram por meio de um caso clínico, o diagnóstico de uma transposição dentária bilateral, envolvendo os caninos e os pré-molares da maxila de um paciente de 27 anos, sexo feminino, que realizou uma Documentação Ortodôntica para posterior avaliação e tratamento.

Tratamento de seqüela por ferimento de arma de fogo (FAF)

LUDWIG MK*, MELO FH.

Este caso clínico tem como principal objetivo demonstrar a importância na condução adequada do tratamento de pacientes portadores de ferimentos por arma de fogo afim de evitar maiores seqüelas pós-operatórias. A paciente J.M, sexo fem., chegou ao ambulatório de CTBMF do Hospital Independência com histórico de ferimento por arma de fogo na região de corpo de mandíbula, lado esquerdo, compreendendo a região de incisivos até molares, tendo sido tratada cirurgicamente em outro serviço. A paciente apresentava mordida cruzada do lado operado com significativa alteração do contorno mandibular. Após a avaliação de exames complementares que confirmaram a análise clínica a paciente foi submetida a nova cirurgia para correção da mordida cruzada assim como alinhamento do arco mandibular e enxerto ósseo da crista do ilíaco para devolver o contorno ósseo perdido devido ao FAF.

Enxerto de osso ilíaco para reconstrução de maxila atrófica

CLAUDY M*, BERTUZZI D, CARLET ML, FONTANELLA VRC.

O uso de enxertos ósseos na odontologia busca obter condições adequadas para a colocação de implantes, que reabilitarão a função mastigatória e estética do paciente, que devido a ausência dentária teve o rebordo ósseo atrofiado. Os estudos que envolvem o uso de enxertia óssea iniciaram no século 18, e hoje sabe-se que o osso autógeno possui células com capacidade osteogênica, sendo considerado o padrão ouro para enxertos ósseos. Para reabilitar áreas atróficas na maxila e na mandíbula que envolvem uma área maior que o espaço ocupado por 4 elementos dentários, o cirurgião dentista pode utilizar áreas doadoras extrabucais, como o osso ilíaco, calota craniana, costela e tibia. A reconstrução de maxila atrófica com osso ilíaco permite uma cirurgia com menor

tempo de duração quando comparado com outras áreas doadoras, e é a mais utilizada em reconstruções ósseas para implantodontia por fornecer uma boa quantidade de osso cortical e medular. O pós-operatório do paciente é considerado bom, mas sequelas como a existência de cicatrizes podem provocar desconforto ao paciente.

Reconstrução óssea viabilizando estética nas reabilitações com implantes

CIGNACHI NA*, SMIDT RI.

Alterações ósseas maxilares e mandibulares requerem adequadas reconstruções estéticas e funcionais. Uma avaliação clínica e radiográfica se faz necessária para a indicação de um procedimento reconstrutivo. A indicação de enxertia óssea se faz necessária em três situações básicas: quando as condições do rebordo ósseo residual são insuficientes para a instalação de implantes dentários, podendo colocar em risco a osseointegração; para otimizar a estética; para se obterem vantagens biomecânicas quando se optar por um tratamento com implantes osseointegrados. Enxertos de osso autógeno são considerados o "padrão ouro" em termos de potencial osteogênico, mas eles apresentam algumas desvantagens, tais como limitada disponibilidade, morbidade da área doadora, tendência à reabsorção parcial (Wang, 2003; Valentini, 1997; Valentini, 1998). Dependendo do tamanho e localização do defeito, diversas técnicas cirúrgicas para regeneração óssea viabilizando a instalação de implantes têm sido descritas na literatura. O objetivo do presente trabalho é apresentação de um caso clínico de reconstrução óssea em uma área estética, utilizando enxerto de osso autógeno.

Terapia da tração reversa maxilar com máscara facial de Petit: relato de caso

PRIMO BT, EIDT SV, GREGIANIN JA, PRIMO NA*, FARACO JUNIOR IM.

A terapia da tração reversa maxilar é indicada para solução de casos ortodônticos como alternativa não cirúrgica para correção de maloclusão de Classe III esquelética de Angle. Permite a movimentação ortopédica da maxila para frente e para baixo através do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação posterior, que corrige a concavidade do perfil dos tecidos moles. A técnica pode ser associada a procedimentos cirúrgicos e/ou movimentos de expansão maxilar rápida. Resultados melhores são obtidos quando a terapia é empregada em pacientes jovens quando comparado aos pacientes com mais idade. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente em fase de dentadura mista com maloclusão de Classe III, maxila atrésica, mordida cruzada anterior e posterior, tratada por meio da tração reversa da maxila com máscara facial de Petit e disjuntor do tipo Hyrax. O tracionamento da maxila através da terapia da tração reversa com máscara facial, associado à expansão maxilar, resultou em benefícios para a correção das deficiências maxilares transversais e características da Classe III.

Dente supranumerário associado a retenção de incisivo central permanente: relato de caso

TABORDA RK*, THIESEN F, SCHNEIDER LE, MELO FH.

A espécie humana apresenta um número constante de dentes nas arcadas, tanto na dentição decídua quanto na permanente. Os dentes formados em excesso, ou seja, os que excedem o número de elementos permanentes normais são chamados de supranumerários. Essa anomalia pode ser causada por fatores de ordem geral ou local, sendo que seu diagnóstico pode ser clínico ou radiográfico. As consequências da permanência de dentes supranumerários podem ser nocivas se o diagnóstico não for precoce, podendo causar maloclusão, retenção de dentes vizinhos, apinhamentos dentários e desenvolvimento de cistos que acarretem destruição óssea. A exodontia do supranumerário é o tratamento proposto em 90% dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 11 anos com ausência do dente 11 no arco dentário. Ao exame radiográfico, foi diagnosticada a presença de um supranumerário acarretando a retenção e inclusão do incisivo central e, a conduta clínica proposta, foi a exodontia do dente supranumerário com o objetivo de permitir a erupção do 11.

Cirurgia plástica periodontal no tratamento de recessão gengival – Caso clínico

BENTA, TS, LEONETI, TM, CHAVES, SAM, BERTUZZI, D; MAHL, CRW

A busca por cirurgia plástica periodontal é cada vez maior nos consultórios odontológicos, e a recessão gengival é um dos motivos que leva o paciente a procurar um atendimento especializado para tratamento. Recessão gengival tem causa multifatorial e é a migração da gengiva marginal em direção apical em relação à junção amelo-cementária, expondo a superfície radicular. As recessões teciduais podem provocar desconforto do paciente no comprometimento estético pela alteração do contorno gengival e pela ocorrência de sensibilidade dentinária. O sucesso do tratamento das recessões gengivais baseia-se no conhecimento de sua etiologia e na avaliação do caso para que seja utilizada a técnica cirúrgica mais apropriada para o recobrimento radicular. Este caso clínico relatará um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como alternativa para recobrimento radicular. Este procedimento tem a vantagem da nutrição sanguínea dupla do enxerto, vindo do tecido conjuntivo adjacente ao perioste do leito receptor, e do retalho posicionado coronariamente, favorecendo a estética da região.